



FACULDADE DE TECNOLOGIA DO AMAPÁ-META
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

BIANCA DE ALMEIDA CASTRO

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO
MATERNO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Macapá
2024

BIANCA DE ALMEIDA CASTRO

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO
MATERNO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC),
apresentado ao Colegiado do Curso de
Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de
Tecnologia do Amapá – META, como requisito
parcial à obtenção do grau de Bacharel em
Enfermagem, sob a Orientação do Prof. Dr.
Edilson Leal da Cunha.

Macapá
2024

BIANCA DE ALMEIDA CASTRO

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO
MATERNO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado ao Colegiado do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Tecnologia do Amapá – META, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem, sob a Orientação do Prof. Dr. Edilson Leal da Cunha.

FICHA DE AVALIAÇÃO

Data de aprovação: 19/12/2024

Banca examinadora

Orientador

Prof. Dr. Edilson Leal da Cunha

Docente do Colegiado do Curso de Bacharelado em Enfermagem

Faculdade de Tecnologia do Amapá – META.

1º. Avaliador

Prof. Dr. Carlos Rinaldo Nogueira Martins

Docente do Colegiado do Curso de Bacharelado em Enfermagem

Faculdade de Tecnologia do Amapá – META.

2º. Avaliador

Prof. Msc. Tarciane Miranda

Docente do Colegiado do Curso de Bacharelado em Enfermagem

Faculdade de Tecnologia do Amapá – META.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Bianca de Almeida Castro¹, Edilson Leal da Cunha².

¹ Concluinte do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Tecnologia do Amapá - META

² Orientador: Docente do Colegiado do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Tecnologia do Amapá – META.

RESUMO

Objetivo: Demonstrar o papel do enfermeiro na promoção do aleitamento materno, em mulheres que eram acompanhadas durante o período de pré-natal e no pós-parto imediato, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade de Macapá, AP. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, conduzida por meio de entrevistas com enfermeiros e mães que haviam dado à luz recentemente e estavam amamentando, que faziam o acompanhamento de pré-natal e pós-parto na UBS. Foram aplicados questionários identificando temas emergentes como o processo de orientação no pré-natal, o apoio oferecido durante o pós-parto, as dificuldades enfrentadas e as percepções sobre o impacto de suas intervenções. Relacionados à promoção do aleitamento materno, durante um período de 180 dias. **Resultados:** Os resultados são demonstrados em tabelas e gráficos, as intervenções dos enfermeiros resultaram em: Orientação sobre a pega correta (100%), Presença na primeira amamentação (95%), Acompanhamento pós-parto nas primeiras 48h (95%), Uso de materiais educativos (85%) e Monitoramento contínuo da lactação (90%). Das entrevistas com as mães, resultou que: 90% estavam amamentando até o terceiro mês de vida do bebê, e 75% mantiveram essa prática até o sexto mês, além disso as mães destacaram a importância do apoio contínuo oferecido pelos enfermeiros, especialmente na orientação no pré-natal e suporte durante o pós-parto, o que demonstrou ser de fundamental importância para o estabelecimento e a manutenção do aleitamento materno. Foi identificado que a educação em saúde proporcionada por esses profissionais contribui significativamente para a redução do desmame precoce. **Conclusão:** Conclui-se que a ação do enfermeiro é fundamental na promoção do aleitamento materno, sendo necessário fortalecer as estratégias de apoio e educação para melhorar os resultados de

saúde materno-infantil. A principal limitação do estudo foi a restrição geográfica da coleta de dados, necessitando de ampliação do universo da pesquisa.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Promoção da saúde; Saúde materno-infantil.

THE ROLE OF THE NURSES IN PROMOTING BREASTFEEDING IN A BASIC HEALTH UNIT

ABSTRACT

Objective: To demonstrate the role of nurses in promoting breastfeeding in women who were monitored during the prenatal period and in the immediate postpartum period at a Basic Health Unit (UBS) in the city of Macapá, AP. **Methods:** This is a qualitative study conducted through interviews with nurses and mothers who had recently given birth and were breastfeeding, who were receiving prenatal and postpartum monitoring at the UBS. Questionnaires were applied to identify emerging themes such as the process of guidance during prenatal care, the support offered during the postpartum period, the difficulties faced and the perceptions about the impact of their interventions related to the promotion of breastfeeding, over a period of 180 days. **Results:** The results are shown in tables and graphs. The nurses' interventions resulted in: Guidance on correct latch (100%), Presence at the first breastfeeding (95%), Postpartum monitoring in the first 48 hours (95%), Use of educational materials (85%) and Continuous monitoring of lactation (90%). The interviews with the mothers revealed that: 90% were breastfeeding until the baby's third month of life, and 75% maintained this practice until the sixth month. In addition, the mothers highlighted the importance of the continuous support offered by the nurses, especially in prenatal guidance and support during the postpartum period, which proved to be of fundamental importance for the establishment and maintenance of breastfeeding. It was identified that the health education provided by these professionals contributes significantly to the reduction of early weaning. **Conclusion:** It is concluded that the nurses' action is fundamental in promoting breastfeeding, and it is necessary to strengthen support and education strategies to improve maternal and child health outcomes. The main limitation of the study was the geographical restriction of data collection, requiring expansion of the research universe.

Keywords: Breastfeeding; Health promotion; Maternal and child health.

INTRODUÇÃO

O objetivo principal deste trabalho é, demonstrar o papel do enfermeiro na promoção do aleitamento materno, em mulheres que eram acompanhadas no período do pré-natal e no pós-parto imediato em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade de Macapá, AP.

visando identificar as principais intervenções realizadas., os desafios enfrentados e as possibilidades de melhoria nesse campo.

O aleitamento materno é uma prática milenar, amplamente reconhecida por sua importância vital na saúde e no desenvolvimento infantil. Fundamental para a sobrevivência e o desenvolvimento saudável dos recém-nascidos. Reconhecido como uma das intervenções mais eficazes para a promoção da saúde infantil, o leite materno oferece uma combinação ideal de nutrientes, anticorpos e fatores imunológicos que são essenciais para a proteção contra infecções e o fortalecimento do sistema imunológico do bebê (BRASIL, 2001).

Estudos indicam que crianças amamentadas exclusivamente com leite materno têm menor risco de desenvolver doenças como infecções respiratórias, diarreias e alergias, além de apresentarem melhores índices de crescimento e desenvolvimento cognitivo (VENÂNCIO, 2003).

No Brasil, o aleitamento materno tem sido uma prioridade nas políticas de saúde pública desde a década de 1980, com a implantação do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM), que visa aumentar as taxas de amamentação por meio de estratégias como a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) e a Semana Mundial de Aleitamento Materno (SMAM) (GIUGLIANI, 2000).

Apesar desses esforços, a duração média do aleitamento materno exclusivo no país ainda é inferior ao recomendado, evidenciando a necessidade de intervenções mais eficazes e do fortalecimento das redes de apoio às mães (GIUGLIANI, 2000).

O enfermeiro ocupa uma posição estratégica nesse cenário, sendo o profissional que mais estreitamente acompanha a mulher durante o ciclo gravídico-puerperal. Este profissional desempenha um papel essencial na educação em saúde, na preparação para o aleitamento durante o pré-natal e no suporte contínuo durante o pós-parto (ALMEIDA; FERNANDES; ARAÚJO, 2006).

No entanto, a prática cotidiana revela que muitos enfermeiros ainda enfrentam desafios significativos, como a falta de recursos adequados, sobrecarga de trabalho e a necessidade de capacitação contínua para lidar com as diversas situações que surgem no atendimento à mãe e ao recém-nascido (BRASIL, 2001).

Estudos recentes destacam que a atuação do enfermeiro na promoção do aleitamento materno vai além da simples orientação técnica; envolve também o suporte emocional e

psicológico, fundamental para que as mães se sintam confiantes e capazes de amamentar (PASSOS; PINHO, 2016).

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, conduzida por meio de entrevistas com enfermeiros e mães em fase de amamentação, que realizavam o acompanhamento no período do pré-natal e no pós-parto imediato na UBS.

Instrumento de pesquisa: Foram aplicados questionários identificando temas emergentes relacionados à promoção do aleitamento materno, durante um período de 180 dias. As perguntas abordaram temas como o processo de orientação no pré-natal, o apoio oferecido durante o pós-parto, as dificuldades enfrentadas e as percepções sobre o impacto de suas intervenções.

Seleção de entrevistados: Foram selecionados 15 enfermeiros e 20 mães que haviam dado à luz recentemente e estavam amamentando

Duração das entrevistas: As entrevistas duravam de 45 a 60 minutos, sendo todas gravadas, transcritas integralmente e validadas pelos participantes.

Considerações éticas: Os enfermeiros e as pacientes foram indagados sobre a disponibilidade de participação na pesquisa, tendo sido explicado que seus nomes não seriam divulgados e que esse levantamento seria apenas para melhorar a qualidade da prática da amamentação. O projeto não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos por não conter procedimentos que poderiam de algum modo interferir no estado de saúde física e mental dos entrevistados, mesmo assim foi aplicando um Termo de Conhecimento livre e Esclarecido (TCLE), (ANEXO I).

Os dados coletados foram armazenados de forma segura e acessível apenas aos pesquisadores envolvidos no estudo. Serão mantidos por um período de cinco anos após a conclusão do estudo, em conformidade com as diretrizes do Conselho Nacional de Saúde.

Os estudos qualitativos são realizados a partir da utilização de métodos como entrevistas, grupos focais ou etnografias (REGO, et al., 2018; CUNHA., e MEYER 2018).

RESULTADOS

A análise dos dados coletados a partir das entrevistas semiestruturadas com os 15 enfermeiros e das observações de práticas clínicas em 20 sessões de atendimento revelou diversos aspectos importantes sobre a atuação desses profissionais na promoção do aleitamento materno.

Intervenções do enfermeiro

As entrevistas destacaram que as principais intervenções realizadas pelos enfermeiros durante o pré-natal incluíram a orientação sobre a técnica correta de amamentação, a preparação psicológica das gestantes para o aleitamento, e a promoção do aleitamento materno como prática exclusiva nos primeiros seis meses de vida do bebê (ANEXO II).

Todos os enfermeiros relataram que abordam rotineiramente a importância da pega correta e a necessidade de amamentação em livre demanda durante as consultas de pré-natal. Além disso, foi observado que os enfermeiros frequentemente utilizam materiais educativos, como folhetos informativos e vídeos, para reforçar as orientações dadas, além disso, foi observado que os enfermeiros monitoraram de perto a evolução da lactação nas primeiras 48 horas pós-parto, identificando e intervindo em casos de dificuldades como dor nos mamilos ou falta de produção de leite (Quadro 1).

QUADRO 1- Intervenções da Enfermagem

Intervenção de Enfermagem	Percentual de Adoção
Orientação sobre pega correta	100%
Presença na primeira amamentação	95%
Acompanhamento pós-parto nas primeiras 48h	95%
Uso de materiais educativos	85%
Monitoramento contínuo da lactação	90%

Fonte: A autora

Em 95% dos casos observados, os enfermeiros estavam presentes na primeira amamentação, ajudando as mães a posicionar o bebê e garantir uma pega adequada.

Cerca de 80% dos enfermeiros relataram que o número elevado de pacientes atendidos diariamente limita o tempo que podem dedicar a cada mãe, o que pode impactar negativamente a qualidade do apoio oferecido.

As condições ambientais eram inadequadas, com falta de espaço privativo e interrupções frequentes durante as consultas de amamentação, afim de permitir a melhor prática do

aleitamento materno, a figura 1 demonstra as condições ideais para um bom aleitamento materno.

Figura 1 – Assistência de Enfermagem em Unidades de Saúde para Promoção do Aleitamento Materno.



Fonte: https://r.search.yahoo.com/_ylt=Awrih2abc09niUoOCAH.6Qt.;_ylu=c2VjA2ZwLWF0dHJpYgRzbGsDcnVybA/RV=2/RE=1733288987/RO=11/RU=https%3a%2f%2fgbringel.com%2fenfermeiro-obstetra-aleitamento-materno%2f/RK=2/RS=ry6Fy8qfRlFw.L19dBPTXZvFI3s-

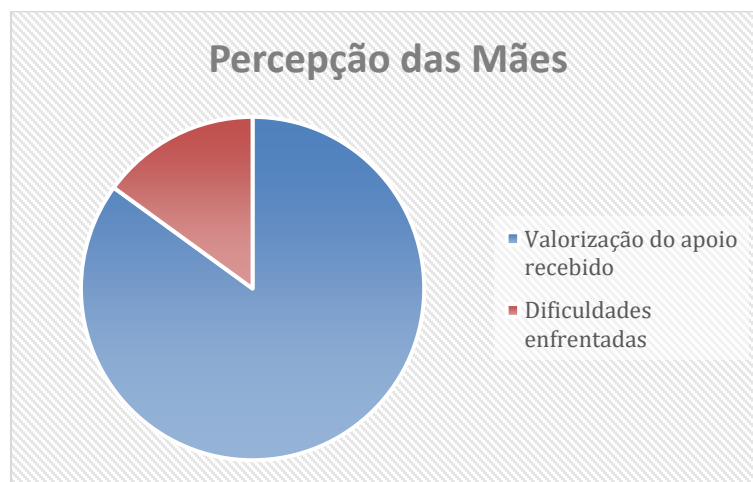
Em relação aos relatos obtidos nas entrevistas com as mães destaca-se:

85% das mães relataram que as orientações recebidas durante o pré-natal e o acompanhamento próximo durante o pós-parto foram fundamentais para o sucesso da amamentação.

15% das mães mencionaram que, apesar do apoio, ainda enfrentaram dificuldades significativas, como dor durante a amamentação e dúvidas sobre a quantidade de leite produzida, indicando a necessidade de um acompanhamento mais prolongado e personalizado.

Os dados acima são demonstrados no Gráfico da figura 2.

Figura 2- Percepção das Mães sobre o Apoio Recebido dos Enfermeiros.



Fonte: A autoria

DISCUSSÃO

Estudos publicados sobre o mesmo tema corroboram com o este trabalho.

Almeida, Fernandes e Araújo 2006, destacam o impacto positivo das intervenções realizadas durante o período pré-natal e pós-parto (ALMEIDA; FERNANDES; ARAÚJO, 2006).

A assistência de enfermagem como um fator determinante para o sucesso da amamentação (PASSOS; PINHO, 2016).

Importância do suporte imediato no pós-parto (VENÂNCIO, 2003).

A observação de que 95% dos enfermeiros estavam presentes na primeira amamentação reforça a ideia de que o apoio inicial é fundamental para a construção da confiança da mãe e para a prevenção de problemas comuns, como a dor nos mamilos e a má pega, que são frequentemente citados como causas de desmame precoce (BRASIL, 2001).

Além disso, a utilização de materiais educativos durante as consultas de pré-natal foi identificada como uma prática eficaz para aumentar a confiança das mães em sua capacidade de amamentar, o que está em consonância com as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS).

A educação continuada como uma estratégia essencial para a promoção do aleitamento materno (GIUGLIANI, 2000).

Giugliani (2000) e Venâncio (2003) ressaltam que a orientação e o apoio oferecidos pelos profissionais de saúde são determinantes para a adesão ao aleitamento materno, especialmente em contextos onde as mães enfrentam múltiplos desafios, como a falta de apoio familiar ou problemas de saúde. Os mesmos autores indicam que a educação em saúde e o suporte contínuo são fundamentais para o sucesso da amamentação, especialmente em contextos onde as mães enfrentam múltiplos desafios, como falta de apoio familiar ou problemas de saúde. No entanto, este estudo acrescenta novas evidências ao demonstrar que, além dessas intervenções tradicionais, a presença física do enfermeiro durante os momentos críticos do pós-parto imediato tem um impacto direto e positivo nas taxas de amamentação.

A falta de tempo e recursos adequados, são temas recorrentes na literatura, que frequentemente aponta para a necessidade de melhorias nas condições de trabalho dos profissionais de saúde (PASSOS; PINHO, 2016).

CONCLUSÃO

A pesquisa contribuiu de maneira significativa para a compreensão do papel vital do enfermeiro na promoção do aleitamento materno, evidenciando as práticas eficazes e os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde. Este estudo proporcionou uma compreensão aprofundada do papel essencial que a enfermagem desempenha nesse contexto.

Embora existam limitações, os resultados fornecem uma base sólida para a formulação de políticas públicas e para a implementação de práticas de saúde que possam melhorar ainda mais os índices de amamentação no Brasil.

Fortalecer o apoio e a capacitação dos enfermeiros é um passo essencial para avançar na promoção do aleitamento materno e na melhoria da saúde materno-infantil.

As intervenções do enfermeiro, especialmente a orientação sobre a técnica de amamentação, a presença ativa durante as primeiras horas pós-parto e o uso de materiais educativos, têm um impacto significativo no sucesso do aleitamento materno.

A orientação sobre a pega correta e o apoio contínuo nos primeiros momentos da lactação ajudam a prevenir problemas comuns, como dor nos mamilos e dificuldades na pega, que são frequentemente citados como motivos para o desmame precoce.

Além das intervenções técnicas, destaca-se a importância do apoio emocional oferecido pelos enfermeiros.

A confiança que as mães desenvolveram em sua capacidade de amamentar, resultado do apoio e das orientações recebidas, foi identificada como um fator crucial para o sucesso do aleitamento materno.

São necessárias implementação de políticas públicas que invistam na melhoria das condições de trabalho dos profissionais de saúde, como forma de garantir um atendimento mais eficaz e humano.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, N. A. M.; FERNANDES, A. G.; ARAÚJO, C. G. de. **Aleitamento materno: uma abordagem sobre o papel do enfermeiro no pós-parto.** Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia, v. 6, n. 3, 2006. DOI: 10.5216/ree.v6i3.835.

ALVES, Y. R., COUTO, L. L., BARRETO, A. C. M., & QUITETE, J. B. (2020). **A amamentação sob a égide de redes de apoio: uma estratégia facilitadora.** Escola Anna Nery, 24(1), e20190017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar.** Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

EDERLI, S. F.; PESQUEIRA KNOPP, N. E.; SOUZA SANTOS, T. DE. **A formação do enfermeiro influenciando na promoção do aleitamento materno.** Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem, v. 11, n. 33, p. 241–250, 2021. DOI: 10.24276/rrecien2021.11.33.241-250.

GIUGLIANI, E. R. J. **Aleitamento materno: a base científica para a prática profissional.** Jornal de Pediatria, Porto Alegre, v. 76, n. 3, p. S239-S252, 2000.

LEITE, A. M.; LAURIA, P.; SILVA, F. M. de F. **O papel da enfermeira obstetra na promoção do aleitamento materno.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 69, n. 6, p. 1240-1246, 2016. DOI: 10.1590/0034-7167-2016-0044.

MARQUES, R. F. S. V.; LOPES, C. M. A.; LEAL, M. C.; LIMA, F. P. **Aleitamento materno: fatores que influenciam na decisão da mãe em amamentar.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 58, n. 3, p. 327-332, 2005. DOI: 10.1590/S0034-71672005000300015.

MARTINS, C. A. **A importância da orientação no pré-natal para o sucesso do aleitamento materno.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 70, n. 5, p. 1012-1018, 2017. DOI: 10.1590/0034-7167-2016-0490.

NASCIMENTO, M. B. R.; LEAL, M. C.; ALVES, A. L. F.; COELHO, E. A. C. **Aleitamento materno e saúde infantil: uma revisão integrativa da literatura.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 72, n. 4, p. 1007-1015, 2019. DOI: 10.1590/0034-7167-2018-0261.

OLIVEIRA, M. I. C.; CAMACHO, L. A. B.; TEDESCO, R. P. **Promoção, proteção e apoio à amamentação: o papel do profissional de saúde e da sociedade.** Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, Recife, v. 3, n. 1, p. 7-15, 2003. DOI: 10.1590/S1519-38292003000100002.

PASSOS, L. P.; PINHO, L. DE. **Profissionais de saúde na promoção ao aleitamento materno: revisão integrativa.** Revista de Enfermagem UFPE On Line, Recife, v. 10, n. 4, p. 1507-1516, 2016. DOI: 10.5205/reuol.8461-74001-1-SM.1004201624.

PEREIRA, C. R.; BONAMIGO, A. W.; FIGUEIREDO, F. C.; MARQUES, L. S. **Promoção do aleitamento materno: análise de uma política pública e suas implicações na prática clínica.** Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 10, p. 2807-2816, 2012. DOI: 10.1590/S1413-81232012001000009.

RICCO, R. G.; MOREIRA, S. A.; BRIGGS, A. M. **A atuação do enfermeiro na promoção do aleitamento materno em uma unidade básica de saúde.** Revista CuidArte Enfermagem, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 38-43, 2013.

ROLLINS, N. C.; BHAN, M. K.; BOUDREAU, A. E.; DUFFIELD, A. E. **A importância do aleitamento materno na saúde pública.** The Lancet, v. 387, p. 491-504, 2016. DOI: 10.1016/S0140-6736(15)01156-8.

ROZOVSKI, A. M.; SCHIAVO, M. R. L. **Fatores que influenciam na prática do aleitamento materno exclusivo: revisão integrativa.** Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 37, n. 4, p. e55292, 2016. DOI: 10.1590/1983-1447.2016.04.55292.

RAZERA, A. P. R.; REGO, J. D.; BUENO, M. E. A. **A importância da formação continuada para os enfermeiros na promoção do aleitamento materno.** Revista Brasileira de Educação Médica, Rio de Janeiro, v. 37, n. 4, p. 516-521, 2013. DOI: 10.1590/S0100-55022013000400014.

REZENDE, M. A. M.; PINHEIRO, D. M.; SILVA, C. M. P. **Aleitamento materno e sua importância no desenvolvimento infantil.** Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, p. 1233-1242, 2017. DOI: 10.1590/1413-81232017224.21942015.

REGO, A., CUNHA, M. P. E., & MEYER JR, V. (2018). **Quantos participantes são necessários para um estudo qualitativo? Linhas práticas de orientação.** Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão, 17(2), 43-57.

SANTOS, T. S.; SILVA, A. M. B. **Promoção do aleitamento materno: a contribuição do enfermeiro.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 63, n. 5, p. 765-771, 2010. DOI: 10.1590/S0034-71672010000500019.

SALLES, A. de A. F.; DIAS, F. A.; LEAL, M. C.; GOUVEIA, L. **Fatores associados à prática do aleitamento materno exclusivo em crianças menores de seis meses.** Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 485-501, 2015. DOI: 10.1590/1980-5497201500020015.

SILVA, N. B.; FONSECA, V. M.; LEAL, M. C.; LOPES, R. C. S. **Aleitamento materno e saúde infantil: fatores de proteção e riscos associados.** Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, v. 85, n. 1, p. 35-42, 2009. DOI: 10.2223/JPED.1862.

SOUZA, E. S.; MIRANDA, M. C.; LIMA, M. R. **A prática do aleitamento materno e a atuação do enfermeiro na promoção da saúde.** Revista de Enfermagem UFPE On Line, Recife, v. 12, n. 5, p. 1346-1353, 2018. DOI: 10.5205/1981-8963-v12i5a234051p1346-1353-2018.

TOMASI, E.; FACCHINI, L. A.; OSORIO, A.; SILVEIRA, D. S. **Desempenho das equipes de Atenção Básica na promoção do aleitamento materno exclusivo.** Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, Recife, v. 14, n. 2, p. 169-179, 2014. DOI: 10.1590/S1519-38292014000200009.

VENÂNCIO, S. I. **Amamentação: importância, desafios e políticas públicas.** Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. S7-S16, 2003. DOI: 10.1590/S0102-311X2003000700002.

WOLFF, P. S.; CARVALHO, G. T.; MORAIS, N. S. **A promoção do aleitamento materno em unidades básicas de saúde: um estudo de caso.** Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia, v. 14, n. 2, p. 327-336, 2012. DOI: 10.5216/ree.v14i2.13378.

ANEXOS

ANEXO I

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

TITULO DA PESQUISA: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Eu,

Brasileira, Idade:

Estado civil:

Profissão:

Resido à:

sou portadora do RG

Fui convidada a participar de. Uma pesquisa denominada: **O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Cujos objetivos são: Demonstrar o papel do enfermeiro na promoção do aleitamento materno, em mulheres que eram acompanhadas no período do pré-natal e no pós-parto imediato em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade de Macapá, AP. sob a responsabilidade da pesquisadora **BIANCA DE ALMEIDA CASTRO** da Faculdade de Tecnologia do Amapá (META).

Foi esclarecido que a minha participação na pesquisa será: Responder um questionário sobre temas emergentes relacionados à promoção do aleitamento materno, durante um período de 180 dias. As perguntas abordam temas como o processo de orientação no pré-natal, o apoio oferecido durante o pós-parto, as dificuldades enfrentadas e as percepções sobre o impacto de suas intervenções.

Foram-me dadas as seguintes informações sobre a pesquisa:

Que, da pesquisa a se realizar, posso esperar vários benefícios, tais como: Contribuição de maneira significativa para a compreensão do papel vital do enfermeiro na promoção do aleitamento materno, evidenciando as práticas eficazes e os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde.

Que posso me recusar a participar do estudo, ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e se sair da pesquisa, não sofrerei qualquer prejuízo à assistência que venho recebendo e nem terei que indenizar qualquer valor.

Que no presente termo de consentimento livre e esclarecido é obrigatório em toda pesquisa envolvendo seres humanos de acordo com a resolução nº 466/2012 do CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE.

Fiquei ciente de que minha privacidade será respeitada, ou seja, meu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de qualquer forma, me identificar, será mantido em sigilo e só constarão neste documento que ora estou assinando.

Foi-me dito que, caso eu tenha qualquer despesa decorrente da pesquisa, serei ressarcida com pagamento em dinheiro. E caso ocorra algum dano decorrente da minha participação no estudo, serei devidamente indenizada, conforme determina a lei.

Enfim, tendo sido orientada quanto ao teor de todo o aqui mencionado e compreendido a natureza e o objetivo do já referido estudo, manifesto meu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por minha participação.

Que foi-me passado o contato da pesquisadora **BIANCA DE ALMEIDA CASTRO** para

quaisquer esclarecimentos e dúvidas que possam surgir:

Endereço da pesquisadora: JOAO CANDIDO SOARES FILHO, 1478, INFRAERO 2

Telefones: (96) 99182-3696

Email: BIANCAALMEIDACASTRO422@GMAIL.COM

Macapá, 02 de maio de 2024

Assinatura da participante: _____

Impressão digital em caso de pessoa analfabeta

Pesquisador: _____

BIANCA DE ALMEIDA CASTRO

CPF: 02899081241

ANEXO II - QUESTIONARIO DE PESQUISA COM AS MULHERES NO PERÍODO DE AMAMENTAÇÃO

TEMA: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

PUBLICO ALVO: Mulheres que eram acompanhadas no período do pré-natal e no pós-parto imediato em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade de Macapá, AP. sob a responsabilidade da pesquisadora **BIANCA DE ALMEIDA CASTRO** da Faculdade de Tecnologia do Amapá (META).

1- QUAL A SUA IDADE?

- ☐ 12 a 15 anos
- ☐ 15 a 18 anos
- ☐ 18 a 25 anos
- ☐ 25 ou mais

2- TEM QUANTOS FILHOS (VIVOS)?

☐ 1 a 3 filhos

☐ 3 a 5 filhos

☐ 5 ou mais

3- AMAMENTOU? SE SIM, QUANTOS FILHOS?

☐ Sim _____ ☐ Não Motivo_____

4- AMAMENTOU ATÉ QUANTOS MESES?

☐ 1 a 3 meses

☐ 3 a 6 meses

☐ 6 meses ou mais

☐ Não Amamentei

5- TEM OUTRO TIPO DE ALIMENTAÇÃO?

☐ AME ☐ Aleitamento Complementado

☐ Alimentação Comum ☐ Alimentação por Formula

☐ Aleitamento Materno Predominante Motivo: _____

6- COMO FOI O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO PARA O ALEITAMENTO?

☐ Tranquilo

☐ Difícil

☐ Doloroso

☐ Não Conseguir Amamentar

7- QUAIS DIFICULDADES VOCE ENCONTROU NO CAMINHO?

☐ Fissuras mamarias ☐ Leite empedrou ☐ Internação

☐ Pouca Produção de Leite ☐ Dificuldades na Amamentação

8- QUAIS FATORES CONTRIBUIRAM OU NÃO PARA O SUCESSO DA AMAMENTAÇÃO?

☐ Apoio Familiar ☐ Alimentação

☐ Orientações sobre a amamentação

☐ Acompanhamento desde da fase de pré-natal

☐ Orientação em Casa

☐ Pesquisas na internet ☐ Apoio Familiar e Profissionais da Saúde

9- O QUE PODERIA TER SIDO DIFERENTE NA SUA OPNIÃO?

R:

10- QUAL A SUA PERCEPÇÃO SOBRE O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO?

R:

ANEXO III- QUESTIONARIO DE PESQUISA COM OS ENFERMEIROS

TEMA: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

PUBLICO ALVO: Enfermeiros alocados em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da cidade de Macapá.AP, que realizavam acompanhamento de gestantes no período do pré-natal e no puerpério sob a responsabilidade da pesquisadora **BIANCA DE ALMEIDA CASTRO** da Faculdade de Tecnologia do Amapá (META).

PART. 1: DADOS GERAIS

1. Qual o seu nome? (Opcional)

2. Qual é o seu tempo de experiência como enfermeiro (a)?

☐ Menos de 1 ano ☐ 1 a 5 anos

☐ 6 a 10 anos ☐ Mais de 10 anos

3. Qual é a sua formação específica em relação à amamentação? (Ex.: cursos, capacitações)

PART. 2: PRÁTICAS NO PRÉ-NATAL

4. Durante o pré-natal, você oferece orientação sobre a técnica de amamentação?

☐ Sim

☐ Não

☐ Às vezes

5. Com que frequência utiliza materiais educativos (folhetos, vídeos, etc.) para orientar as gestantes sobre amamentação?

- ☐ Sempre ☐ Frequentemente
☐ Raramente ☐ Nunca

PARTE. 3: APOIO NO PÓS-PARTO

6. Você costuma acompanhar a primeira amamentação das mães na unidade?

- ☐ Sim ☐ Não

7. Com que frequência realiza monitoramento da lactação nas primeiras 48 horas após o parto?

- ☐ Sempre ☐ Frequentemente
☐ Raramente ☐ Nunca

PART. 4: DESAFIOS E PERCEPÇÕES

8. Quais são os principais desafios que você enfrenta ao orientar mães sobre aleitamento materno?

- ☐ Falta de tempo
☐ Falta de recursos
☐ Resistência das mães
☐ Outros (especifique): _____

9. Qual você acredita ser o impacto do seu trabalho na promoção do aleitamento materno?

- ☐ Muito positivo ☐ Positivo
☐ Pouco positivo ☐ Nenhum impacto

PART. 5: SUGESTÕES

10. O que poderia ser feito para melhorar as condições de trabalho e o apoio à promoção do aleitamento materno na unidade?

